

---

# IntervenÃ§Ã£o nos 40 anos da UDP â€“ LuÃ-s Filipe Pereira

16-Dec-2014

A UDP orgulha-se de ter proposto a formaÃ§Ã£o do Bloco de Esquerda,Â partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, doÂ poder democrÃtico dos povos.

Â

intervenÃ§Ã£o deÂ LuÃ-s Filipe Pereira, Presidente da Mesa da ConferÃncia Nacional da UDP

UDP Â© uma associaÃ§Ã£o polÃtica cuja acÃ§Ã£o e comportamento procura seguir a imortal divisa do Padre Max: "Servir o povo e nunca se servir dele".

A UDP Â© herdeira e continuadora das tradiÃ§Ães operÃrias e populares, na luta anticapitalista e configura-se como uma associaÃ§Ã£o polÃtica revolucionÃria aberta ao progresso e ao nosso tempo.

A UDP orgulha-se de ter proposto a formaÃ§Ã£o do Bloco de Esquerda,Â partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, doÂ poder democrÃtico dos povos.

Nos Ãltimos 15 anos o Bloco alterou o mapa polÃtico, criou caminho para uma alternativa no PaÃs, conseguiu conquistas sociais e polÃticas importantes. O Bloco de Esquerda Â© hoje uma referÃncia.

A UDP que deu ao Bloco contributos na formulaÃ§Ã£o da sua linha e na sua actividade institucional e de massas, compartilha do mesmo modo os pontos altos e os pontos baixos da organizaÃ§Ã£o. O BE confirmou-se como uma opÃÃo permanente na sociedade portuguesa, desmentindo todos os adversÃrios que profetizaram uma presenÃa breve e conjuntural. Isso sÃ foi possÃvel pela consistÃncia programÃtica, pela unidade na acÃ§Ã£o das afirmaÃes plurais do Bloco, pela confianÃa popular que rodeia o nosso partido/movimento.

Todas e todos, sabemos que nÃo vivemos um perÃodo fÃcil, serÃi mesmo dos mais difÃceis depois do 25 de Abril.

Precisamos por isso mesmo de um Bloco de Esquerda interventivo nas diversas frentes de luta que se colocam no dia-a-dia dos portugueses que sentem na pele os efeitos nefastos da polÃtica do governo do PSD/CDS e que temos a nÃtida percepÃÃo que nÃo vÃo terminar com um prÃximo governo PS/AntÃnio Costa.

Se os nossos Deputados e Deputadas na Assembleia da RepÃblica sÃo os que mais trabalham no Parlamento, defendem exemplarmente o programa do Bloco e merecem o nosso aplauso, nÃo podemos deixar de dirigir uma saudaÃÃo aos camaradas Sindicalistas, aos membros de ComissÃes de Trabalhadores, aos Bloquistas intervenientes nos Movimentos Sociais e no Movimento Associativo e Cooperativo e aos seus Autarcas, Vereadores; Deputados Municipais; membros de Junta de Freguesia e de Assembleia de Freguesia. Os nossos camaradas autarcas sÃo o rosto do Bloco nas terras onde foram eleitos e por esse paÃs do Minho Â Madeira e AÃores resistem por vezes em situaÃes de grande isolamento e de forma solitÃria.

Temos que reforÃar o nosso empenho e o nosso trabalho

Num momento em que alguns optam por sair, nÃs temos que responder que embora nÃo isentos de erros, estamos no caminho certo para continuar a luta pelos nossos ideais.

Na defesa intransigente da Liberdade

---

e

Sã³ hã liberdade a sã©rio quando houver

A paz o pão a habitaãão, saãde educaãão

Sã³ hã liberdade a sã©rio quando houver

Liberdade de mudar e decidir

Quando pertencer ao povo o que o povo produzir.

"Servir o povo e nunca se servir dele".

Viva a UDP

Viva o Bloco de Esquerda

Â

intervenãão deÂ Luã-s Filipe Pereira, Presidente da Mesa da Conferãncia Nacional da UDP

Â

imagem:Â Luã-s Filipe Pereira. UDP 40 anos de luta. foto deÂ A Baião.